

E O RIO SE CHAMAVA NUVEM

PAISAGEM SONORA

IANNI LUNA

Ianni Luna é artista, educadora e pesquisadora do som. Seus trabalhos elaboram mundos imersíveis na articulação entre arte, tecnologia e ficção. A partir da escuta enquanto conceito estético, desenvolve projetos que operam a partir da noção de ambiente. Desde 2012 expõe instalações, vídeos e performances sonoras. É pós-doutora em Artes e bacharel em Artes Visuais e em Antropologia, todos pela UnB.

‘E o rio se chamava nuvem’ é uma composição em paisagem sonora que opera desde uma escuta para a imaginação sônica, tensionando elementos de uma realidade auditiva aumentada. Aqui ressoam as palavras de Heráclito, o Obscuro, segundo as quais “*não se pode entrar no mesmo rio duas vezes*” e coloca-se a questão da impermanência, que, como uma fenomenologia de mergulho, remete ao presente do instante.

paisagem sonora, escuta, imaginação sônica, síntese sonora, fenomenologia.

*Aqui,
Se a gente olha pro horizonte,
É um céu que parece um rio.
E o rio se chamava nuvem.
As formas nascendo e morrendo,
sendo outras,
as mesmas...
Foi de dentro da nuvem
que surgiu o primeiro peixe.*



INSTRUÇÕES SOBRE A PROPOSTA:

A paisagem sonora surge a partir do poema acima.
Sugere-se que a escuta seja com fones de ouvido.